

CONCURSO PÚBLICO

Cargos efetivos de Técnicos-Administrativos

Edital Nº 002/2014

INSTRUÇÕES

(Leia atentamente antes de iniciar as provas)

- 01 - Neste caderno, encontram-se as provas de **Conhecimento Geral** e **Conhecimento Específico**, totalizando 50 questões de múltipla escolha.
- 02 - A prova de Conhecimento Geral tem os seguintes conteúdos: Língua Portuguesa (15 questões) e Legislação (10 questões).
- 03 - As 25 questões seguintes são de avaliação de Conhecimento Específico para o cargo pretendido.
- 04 - Leia com atenção cada questão da prova. Na última folha deste caderno, você vai encontrar o rascunho do Cartão de Respostas.
- 05 - Verifique se há falha de impressão no caderno de provas. Caso haja, solicite sua troca antes de iniciar a prova.
- 06 - Ao receber o formulário "**Cartão de Respostas**", verifique se estão corretos o seu número de inscrição, sala, nome, identidade, local de prova, cargo pretendido e lotação.
- 07 - Para preenchimento do Cartão de Respostas, use somente caneta esferográfica **preta**.
- 08 - Assinale **somente uma opção** em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação de duas ou mais opções.
- 09 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 10 - O formulário "**Cartão de Respostas**" não deve ser dobrado, amassado ou rasurado. Não lhe será fornecido outro.
- 11 - O tempo de duração das provas é de **quatro horas**.
- 12 - Ao terminar, você pode levar este caderno.

Boa prova!

ASSISTENTE SOCIAL

SÓ ABRA QUANDO FOR AUTORIZADO

25.05.2014

Questões de Língua Portuguesa

Texto

Administração Participativa: vantagens e dificuldades

Iran Nunes, professor de Administração, consultor empresarial e educador corporativo

A administração participativa é uma grande e simples solução para o crescimento das organizações. Ligada diretamente à gestão de pessoas no seu dia a dia, tem grandes vantagens. Porém, precisamos esclarecer alguns pontos primários para sermos mais eficazes. Alguns desses pontos podem ser divididos em vantagens e 5 dificuldades. Este artigo abre o debate sobre alguns destes pontos primários que são relacionados aqui, sendo que existem outros a serem considerados e até mesmo os relacionados abaixo precisam ser mais bem estudados e foram apresentados de forma a apenas iniciar uma reflexão sobre o assunto.

Dificuldades

10 1) A liderança da organização deve realmente querer uma administração participativa e estar preparada para ouvir o que os colaboradores têm a dizer sobre a organização, sem represálias ou perseguições, muito menos desprezar as ideias apresentadas, mesmo que não venha a seguir essas ideias. Algumas organizações pregam a participação de seus colaboradores e não consideram as suas posições. 15 A pergunta é: se não iria considerar, para que perguntou? A resposta mais comum é que algumas dessas empresas se utilizam desse ponto como um marketing interno na tentativa de melhorar o ambiente organizacional, tornando o clima mais favorável. O problema é que, com isso, geram mais desconfiança por parte dos colaboradores do que o benefício proposto. Todas as vezes que o colaborador der 20 uma ideia, se ela for interessante, use-a e reconheça o autor da ideia; se ela não for tão boa, convide o colaborador e mais pessoas para aperfeiçoá-la; se for ruim, explique ao autor da ideia por que ela não pode ser utilizada, sem desprezar a importância dessa participação, e estimule-o a tentar novamente. O principal é que a liderança realmente deseje a administração participativa; caso contrário, não 25 utilize esse recurso; ele é bom, mas existem outras formas de gestão.

2) Ter uma equipe que realmente faça a diferença e que seja competente suficientemente para poder contribuir, porque uma administração participativa só será bem-sucedida se as pessoas fizerem a diferença. Ouvir sugestões ruins não ajuda muito, nem ter pessoas que não sabem o que fazer. A competência de seus 30 colaboradores é fundamental para a organização. Ter essa equipe em dias de formação deficitária é complicado. Por isso, ou a organização tem condições de contratar bem, ou tem a oportunidade de desenvolver as pessoas, capacitando os

seus colaboradores. Assim, a formação de uma equipe capaz é essencial para a administração participativa.

35 3) A comunicação deve ser clara. Saber se comunicar internamente é fundamental, primeiro para que os objetivos sejam compreendidos por todos e segundo para evitar distorções sobre o pensamento coletivo, gerando informações distorcidas e desgastes desnecessários. A comunicação nas organizações nem sempre é clara para todos. Assim, as ideias podem não representar o que foi solicitado porque
40 houve uma falha sobre o que realmente é esperado. Essa falha de comunicação é sentida em várias empresas, e isso prejudica não só a administração participativa, bem como a empresa como um todo. Nesse ponto, é preciso compreender que todas as pessoas da organização devem ter ciência de quais são os objetivos da organização. Só assim, será possível colaborar. Isso parece muito óbvio, mas nem
45 sempre acontece. Muitas pessoas que compõem a organização não sabem para onde ela está indo.

4) Evitar a disputa por poder e a vaidade dos colaboradores. Os colaboradores devem ter a consciência de que a ideia é coletiva, e não se pode disputar internamente por espaço ou poder, e sim por resultados gerais. A energia destrutiva
50 é forte e não ajuda em nada; contribui apenas para levar a organização ao fracasso e evitar que ela atinja seus objetivos. É comum hoje a disputa por promoções, poder e liderança. [...]

Vantagens

1) A participação coletiva gera ideias diferentes sobre o mesmo assunto, dando ao
55 gestor a possibilidade de escolha além de uma visão de especialistas em suas áreas de atuação. A administração participativa aumenta em muito a visão de novas ideias. São possibilidades que temos com a contribuição de mais pessoas, que têm ângulos de visão e níveis de conhecimento diferenciados. Esse enriquecimento gera opções positivas e mais facilidades para o alcance dos objetivos.

60 2) Pessoas que conhecem bem a organização têm uma visão melhor sobre a parte operacional da empresa, suas forças e fraquezas. Isso deve ser considerado, mas o gestor deve encarar isso como um grande quebra-cabeça, do qual só ele tem a visão do todo, mas as partes se somam, sendo importante a participação de cada um dos colaboradores. O profundo conhecimento da organização é importante. Sua
65 cultura e características são particularidades que as pessoas que trabalham na organização têm e sentem de forma natural, e isso tem uma grande influência sobre os resultados da organização. Pessoas de fora, como consultores, podem ter o conhecimento do mercado, de técnicas administrativas, mas não conhecem as organizações tão bem como os seus colaboradores. Em minhas consultorias
70 empresariais, encontrei, em 80% dos casos, as respostas para o sucesso das

organizações dentro das próprias organizações, e as respostas me foram dadas pelos próprios colaboradores; bastou ouvi-los.

3) Outro ponto forte da administração participativa é que as pessoas quando fazem parte desse processo não só colaboram, mas se comprometem com os resultados. 75 Afinal, o trabalho é coletivo e por isso temos um compromisso assumido por todos. A ideia é minha também, e isso gera um aumento da motivação da equipe. É muito diferente eu receber uma ordem de eu construir uma solução. Quando o colaborador participa de alguma forma da construção, eu sou responsável direto sobre o seu resultado. Assim, a motivação é um fator que diretamente ajuda, nesse 80 caso, a chegar a um ponto desejado.

4) A administração participativa contribui para o crescimento das pessoas da organização; uns aprendem com os outros. Dessa forma, o crescimento é coletivo. O conhecimento compartilhado é uma forma de a organização aprender e, então o trabalho acaba sendo executado por profissionais em constante desenvolvimento.

85 Tanto relativo às dificuldades quanto em relação às vantagens, a administração participativa deve ser trabalhada. Assim, não podemos ter um juízo de valor único. As organizações que conseguem superar os problemas e que adotam a administração participativa têm conseguido resultados melhores. No mínimo, existe um avanço do conhecimento interno e a motivação em busca do resultado é outra, 90 chegando à conclusão de que, mesmo que ainda não seja possível que a sua organização adote esse tipo de gestão agora, deve iniciar esse processo. Há formas de se adotar a administração participativa de forma gradual.

As novas formas de gestão de pessoas são debatidas e a visão de que a solução de nossos problemas está mais perto do que pensamos é verdade. A resposta para 95 seus problemas pode estar dentro da sua organização.

Publicado em 29 de maio de 2011.
(Texto adaptado)

QUESTÃO 01

A introdução do texto é constituída enquanto proposta a partir de uma observação seguida de

- A) ressalva.
- B) escanção.
- C) reafirmação.
- D) contra-argumento.

QUESTÃO 02 _____

Na introdução, “pontos primários” (linha 3) significam pontos

- A) acessórios.
- B) irrelevantes.
- C) precedentes.
- D) consequentes.

QUESTÃO 03 _____

Mediante análise de características predominantes, o texto se caracteriza como

- A) um artigo.
- B) um resumo.
- C) uma crônica.
- D) uma reportagem.

QUESTÃO 04 _____

O texto foi produzido mediante principalmente as tipologias

- A) descritiva e injuntiva.
- B) narrativa e descritiva.
- C) argumentativa e narrativa.
- D) expositiva e instrucional.

QUESTÃO 05 _____

O efeito de sentido obtido com a oração sublinhada em “O problema é que com isto geram mais desconfiança por parte dos colaboradores do que o benefício proposto.” (linhas 18 e 19) é de

- A) aposição.
- B) caracterização.
- C) complementação.
- D) acréscimo de informação.

QUESTÃO 06 _____

Em “Algumas organizações pregam a participação de seus colaboradores e não consideram as suas posições. A pergunta é: se não iria considerar, para que perguntou?” (linhas 13 a 15), encontra-se uma crítica

- A) generalizadora.
- B) individualizadora.
- C) que se pretende individualizadora.
- D) que não se pretende generalizadora.

QUESTÃO 07 _____

No ponto 3 das **Dificuldades**, “internamente” (linha 35) é uma palavra que coesivamente pressupõe a noção de

- A) grupo.
- B) parcialidade.
- C) abrangência.
- D) individualidade.

QUESTÃO 08 _____

No trecho “A comunicação nas organizações nem sempre é clara para todos,…” (linhas 38 e 39), a palavra “nem” foi utilizada para

- A) conectar palavras.
- B) causar estranheza.
- C) evitar generalização.
- D) coibir ideias errôneas.

QUESTÃO 09 _____

No ponto 4 das **Dificuldades**, no período “A energia destrutiva é forte e não ajuda em nada, contribui apenas para levar a organização ao fracasso e evitar que ela atinja seus objetivos.” (linhas 49 a 51), existe um efeito de sentido de

- A) adição.
- B) conclusão.
- C) alternância.
- D) contradição.

QUESTÃO 10 _____

O texto, embora procure trazer os dois lados relacionados à administração participativa, em sua exposição, pende para

- A) os transtornos.
- B) as vantagens.
- C) as dificuldades.
- D) o autoritarismo.

QUESTÃO 11 _____

O uso de “quebra-cabeça” (linha 62) no texto requer uma interpretação baseada na

- A) variação.
- B) preterição.
- C) conotação.
- D) denotação.

QUESTÃO 12 _____

Ao se usar a expressão “no mínimo” (linha 88), no penúltimo parágrafo, o autor

- A) se protege das possíveis interpretações diferentes do que propôs anteriormente.
- B) esclarece de uma vez por todas os problemas das corporações.
- C) se exime de qualquer responsabilidade sobre o que disse.
- D) confirma *in totum* seu ponto de vista.

QUESTÃO 13 _____

Em “Há formas de se adotar a administração participativa de forma gradual.” (linhas 91 e 92), torna-se perceptível que o autor

- A) se dispõe a ajudar as corporações por meio da administração participativa.
- B) confere autonomia às corporações por adorarem a administração participativa.
- C) coaduna do pensamento das corporações que sempre adotaram a administração participativa.
- D) acredita na administração participativa como forma de solucionar os problemas das corporações.

QUESTÃO 14 _____

O uso da primeira pessoa do singular no texto marca a visão

- A) ativa do autor frente às soluções ligadas ao assunto.
- B) objetiva do autor e sua condição para abordar o tema.
- C) subjetiva do autor e sua condição para expor o assunto.
- D) passiva do autor frente aos problemas relacionados ao tema.

QUESTÃO 15 _____

Como conclusão, o último parágrafo do texto aponta para

- A) problemas enfrentados no interior das corporações.
- B) soluções que devem ser buscadas no interior das próprias corporações.
- C) idealizações confusas originárias no interior das próprias corporações.
- D) criações esporádicas de falsos problemas no interior das corporações.

Questões de Legislação**QUESTÃO 16** _____

Nos termos do Art. 23 do Estatuto da UFSJ, diversos Órgãos compõem a Reitoria, **EXCETO** a

- A) Congregação.
- B) Assessoria de Comunicação.
- C) Secretaria dos Conselhos Superiores.
- D) Comissão Permanente de Pessoal Docente.

QUESTÃO 17 _____

Nos termos do Regimento Geral da UFSJ, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a Divisão de Contabilidade e Finanças compõe a Pró-Reitoria de Administração.
- B) o aluno regular é aquele matriculado em curso de graduação ou pós-graduação *stricto sensu*.
- C) a Divisão de Assistência e Ações Afirmativas compõe a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.
- D) a distribuição do pessoal técnico-administrativo é realizada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas.

QUESTÃO 18 _____

Com relação à revisão do Processo Administrativo, prevista na Lei nº 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a revisão tramitará em apenso ao processo originário.
- B) ao requerente cabe o ônus da prova no processo revisional.
- C) a revisão poderá ser requerida por curador do servidor mentalmente incapaz.
- D) falecido o servidor interessado no processo administrativo, não há possibilidade de pedido de revisão.

QUESTÃO 19 _____

Os dependentes do servidor público federal possui benefícios do Plano de Seguridade do Servidor garantidos pela Lei nº 8.112/90.

Assinale a opção que **NÃO** compreende o rol de benefícios atribuídos aos dependentes dos servidores.

- A) Auxílio-funeral
- B) Auxílio-reclusão
- C) Auxílio-natalidade
- D) Assistência à saúde

QUESTÃO 20 _____

Com fundamento na Lei nº 9.784/99, pode-se afirmar que são deveres do administrado perante a Administração, **EXCETO**

- A) retirar cópia dos documentos que compõem o processo administrativo.
- B) proceder com urbanidade, lealdade e boa-fé.
- C) expor os fatos conforme a verdade.
- D) não agir de modo temerário.

QUESTÃO 21 _____

A Lei nº 9.784/99 garante prioridade de tramitação dos procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado, **EXCETO** pessoa

- A) portadora de tuberculose ativa.
- B) com idade igual ou superior a 65 anos.
- C) portadora de deficiência física ou mental.
- D) portadora de doença grave reconhecida por medicina especializada, mesmo que a doença tenha sido contraída após o início do processo.

QUESTÃO 22 _____

São objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, dispostos na Constituição de 1988, **EXCETO**

- A) erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.
- B) construir uma sociedade livre, justa e solidária.
- C) garantir a dignidade da pessoa humana.
- D) garantir o desenvolvimento nacional.

QUESTÃO 23 _____

Nos termos da Constituição Federal, é **CORRETO** afirmar que

- A) o Estado não indenizará o condenado por erro judiciário, salvo o que ficar preso além do tempo fixado na sentença.
- B) o Brasil se submete à jurisdição de Tribunal Penal Internacional a cuja criação tenha manifestado adesão.
- C) não haverá juízo ou tribunal de exceção, salvo quando autorizado pelo Presidente da República.
- D) a prática de racismo constitui crime afiançável e prescritível.

QUESTÃO 24 _____

A Constituição Federal determina que o Poder Público organize a Seguridade Social nos seguintes objetivos, **EXCETO**

- A) na diversidade da base de financiamento.
- B) na irredutibilidade do valor dos benefícios.
- C) na universalidade da cobertura e do atendimento.
- D) no caráter democrático e descentralizado da administração, mediante gestão tripartite, com participação dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

QUESTÃO 25 _____

A Constituição da República Federativa do Brasil, ao disciplinar a Ordem Social, afirma que

- A) a Assistência Social será prestada a quem dela necessitar, independentemente da contribuição à seguridade social.
- B) o benefício ou serviço da seguridade social não poderá ser criado sem a correspondente fonte de custeio, mas poderá ser majorado ou estendido sem a referida fonte de custeio.
- C) a educação básica pública atenderá prioritariamente ao ensino regular.
- D) os Estados atuarão prioritariamente nos ensinos fundamental e médio.

Assistente Social

Tendo como referência o livro *A educação pelo avesso: assistência como direito e como problema* (DEMO, P., 2002), responda às questões 26 e 27.

QUESTÃO 26

Leia as seguintes proposições a seguir.

- I. Não existe incompatibilidade entre assistência e emancipação, mas sim uma relação dialética, contraditória e complexa, pois todo processo emancipatório, sendo social, realiza-se junto e em confronto com os outros.
- II. A dialética do benefício, ao introduzir o componente de subserviência, estabelece uma relação de dependência entre beneficente e beneficiário, trocando a autonomia pelo benefício.
- III. É correto pensar que a política de assistência social consegue dar conta da pobreza sem, necessariamente, envolver outros setores ou políticas, pois esta é a política indicada para o combate exclusivo à pobreza.
- IV. A educação é a política social capaz de gerar o indivíduo sujeito de sua própria história, com consciência crítica e autocrítica, dotado de competência política, o que se contrapõe à pobreza política.

Estão **CORRETAS** as proposições

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.

QUESTÃO 27

O autor, ao mesmo tempo em que defende a assistência permanente a determinados segmentos da população, também preconiza sua limitação pelas seguintes razões, **EXCETO** a da opção

- A) A dialética da dívida deve prevalecer, uma vez que receber implica gratidão e a respectiva submissão.
- B) A assistência não deve ser uma política setorial, pois não há como arcar com tudo sem uma convergência de esforços.
- C) Outro limite a ser estabelecido é o de desprivilegiar os privilegiados, o que significa dizer que as políticas devem ser direcionadas, focadas e não universais.
- D) Não se deve permitir que a assistência prestada prejudique o processo emancipatório, gerando no assistido vínculo de dependência. A assistência deve ser prestada na “dose certa”, permitindo que a autonomia prevaleça.

QUESTÃO 28

Considerando o tratamento conferido por José Paulo Netto (1992) à emergência do Serviço Social como profissão, julgue cada afirmativa a seguir como verdadeira (V) ou falsa (F).

- () A constituição da profissão é resultando de um processo cumulativo que se inicia com a organização da filantropia e culmina com a incorporação de parâmetros técnico-científicos e de instrumental operativo pelas entidades filantrópicas já organizadas.
- () Não é o Serviço Social que se constitui para criar um dado espaço sócio-ocupacional, mas é a existência desse espaço que estabelece as condições de constituição da profissão.
- () A profissionalização do Serviço Social se vincula à dinâmica da ordem monopólica instaurando-se, na divisão social e técnica do trabalho, o espaço profissional destinado ao enfrentamento da questão social pelo Estado burguês.
- () A profissionalização do Serviço Social se define não pela continuidade evolutiva de suas protoformas, mas pela ruptura com elas, concretizando-se com a instauração de um espaço sócio-ocupacional independente.

A sequência **CORRETA** é:

- A) V, V, F e V.
- B) F, V, V e V.
- C) V, V, V e F.
- D) F, F, V e V.

QUESTÃO 29

O Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, regulamentado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, prevê, **EXCETO**

- A) a redução dos efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior.
- B) que a definição de critérios e a metodologia de seleção dos estudantes caberão às Instituições Federais de Ensino Superior.
- C) a implementação de ações nas áreas de moradia estudantil, alimentação, cultura, creche e atenção à saúde, entre outras.
- D) o atendimento a estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial e de graduação a distância das instituições federais de ensino superior.

QUESTÃO 30

Aline Vieira Kowalski (2012), na tese intitulada *Os (Des) Caminhos da Política de Assistência Estudantil e o Desafio na Garantia de Direitos*, analisa as atuais configurações da Política Pública de Educação Superior no Brasil.

Segundo a autora, é **CORRETO** afirmar que

- A) entender o contexto das transformações que vêm ocorrendo nas universidades públicas e as mudanças nas políticas para a educação superior brasileira só é possível a partir da compreensão dos propósitos da contrarreforma do Estado.
- B) a política de expansão do ensino superior vem sendo concretizada por meio do aumento da demanda, proporcionalmente ao aumento da infraestrutura institucional e do quadro profissional de técnicos e docentes.
- C) a modalidade de educação a distância e a criação de novas Instituições de Ensino Superior (IES) não figuram como iniciativas de expansão da educação no Brasil.
- D) a expansão quantitativa da educação superior prevê o aumento dos gastos públicos e a restrição dos incentivos ao setor privado.

As questões 31 e 32 referem-se à obra *O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional*, da autora Marilda Vilela Iamamoto (1999).

QUESTÃO 31

Ao tratar das conquistas e dilemas do projeto profissional do Serviço Social, nos anos de 1980, Iamamoto aponta dilemas, **EXCETO** o da opção

- A) A distância entre o tratamento das matrizes teórico-metodológicas e o cotidiano da prática profissional permanece combinada com o vazio de estratégias e de instrumental de intervenção profissional.
- B) O estabelecimento de um perfil profissional comprometido com valores ético-humanistas e o compromisso de uma prática profissional voltada à construção de uma cidadania coletiva aparecem como um dilema para o projeto profissional do Serviço Social.
- C) A prática profissional do Assistente Social aparece como dilema maior no debate dos anos de 1980, sendo característica desse momento histórico a ausência de investimentos em produção acadêmica e de pesquisa em relação ao fazer profissional.
- D) A controvérsia entre pluralismo e ecletismo teórico no Serviço Social se mantém, tendo em vista a necessidade de interlocução com diferentes tendências teóricas das ciências sociais, sem que isso venha a significar o deslize para o ecletismo teórico.

QUESTÃO 32

“Uma das mudanças de rumo na análise do exercício profissional, [...], refere-se à busca de afinar e refinar a tradicional análise da chamada ‘prática’, que passa a ser tratada como um tipo de trabalho especializado que se realiza no âmbito de processos e relações de trabalho.”

Com base nessa argumentação da autora, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a prática profissional é a atividade do Assistente Social que se efetiva nas relações com o usuário, com o empregador e com os demais profissionais; é socialmente determinada pelas condições sociais nas quais se realiza, mesmo que distintas e externas a ela.
- B) a mudança de foco de *prática* para *trabalho* é conceitual, pois a prática mostra-se como um dos elementos constitutivos do processo de trabalho, que envolve os meios de trabalho e o objeto sobre o qual incide a ação transformadora do trabalho.
- C) os meios e as condições em que se realiza o trabalho do Assistente Social são meros condicionantes externos ao trabalho profissional, em nada contribuindo para moldá-lo material ou socialmente.
- D) o acompanhamento dos processos sociais e o conhecimento da realidade social são pressupostos da ação e componentes indissociáveis do exercício profissional.

As questões 33, 34 e 35 referem-se à obra *Política Social: temas & questões*, da autora Potyara A. P. Pereira (2008).

QUESTÃO 33

Pereira (2008) afirma que compreender as concepções de Estado e sociedade é fundamental para o entendimento da Política Social.

Sobre as concepções de Estado existentes, é **CORRETO** afirmar que

- A) a conceituação do Estado é tarefa de extrema complexidade, sendo ele um fenômeno histórico, portanto, sujeito a constantes mudanças, e relacional, não sendo isolado em si mesmo, mas estabelecendo uma relação dialética entre forças desiguais e contraditórias.
- B) o Estado se caracteriza como entidade desgarrada da sociedade, autossuficiente no âmbito da vida social e instrumento exclusivo da classe dominante.
- C) a definição de Estado mais acertada é a que identifica a presença de quatro elementos em sua constituição: poder coercitivo, território, máquina burocrática e nação.
- D) Estado e Governo são concepções idênticas em razão de terem sistemas administrativos, legais e coercitivos comuns.

QUESTÃO 34

“Nas sociedades contemporâneas, a menção a esse tipo de política, associada aos conceitos de políticas públicas, necessidades sociais e direitos de cidadania, tornou-se uma recorrente tendência intelectual e política.”

Com base nessa assertiva, julgue cada afirmativa a seguir como verdadeira (V) ou falsa (F).

- () A política social refere-se a princípios que governam atuações dirigidas a fins, com o concurso de meios, para promover mudanças em situações, sistemas e práticas, condutas e comportamentos. Tal conceito só tem sentido se quem o utiliza acredita que deve influir na realidade concreta que precisa ser mudada.
- () O termo política social refere-se à *política de ação*, que visa, mediante esforço organizado e pactuado, a atender às necessidades sociais cuja resolução ultrapassa a iniciativa privada, individual e espontânea, e requer deliberada decisão coletiva regida por princípios de justiça social, amparados por leis pessoais e objetivas, garantidoras de direitos.
- () A política social define uma área de atividade que requer: conhecimento do alvo a atingir, estratégias e meios apropriados para a consecução da política, organização, amparo legal e pessoal capacitado.
- () Toda política pública compromete o Estado na garantia de direitos, mas compromete, igualmente, a sociedade na defesa da legalidade e da integridade dessa política frente aos assédios de interesses particulares e partidários e clientelismos, entre outros eventos.

A sequência **CORRETA** é:

- A) V, V, F e V.
- B) V, F, V e F.
- C) V, V, V e V.
- D) F, F, V e V.

QUESTÃO 35

Com relação às perspectivas da política social na sociedade contemporânea, assinale a opção **INCORRETA**.

- A) No século XXI, cenário de transformações complexas, verifica-se o crescente desmonte do universalismo protetor, fundamento da cidadania social, dando vez à mercantilização da política social.
- B) A reestruturação institucional da política social se traduz na redução da intensidade protetora do Estado, conferindo centralidade ao processo de gestão do bem-estar contemporâneo por meio de arranjos tradicionais com nova roupagem, pautados no princípio da subsidiariedade, com inclinação voluntarista.
- C) A mercantilização da política social acarreta o debilitar dos direitos sociais face aos obstáculos ideológicos e materiais à sua concretização. Em outras palavras, os direitos sociais deixam de ser uma referência para dar lugar ao mérito individual que, quando muito, persegue a igualdade de oportunidades e nunca a de resultados.
- D) Uma tendência que assume destaque nos meios intelectuais e políticos é a de um pluralismo no âmbito da proteção social contemporânea (*welfare pluralism*), preconizando-se uma ação compartilhada entre Estado, mercado e sociedade. Em última instância, defende-se uma divisão de responsabilidades, o retorno das ações voluntárias e a ampliação de direitos conquistados pela sociedade.

As questões 36 e 37 referem-se à obra *Estratégias em Serviço Social*, de Vicente de Paula Faleiros (2010).

QUESTÃO 36

Com relação à discussão apresentada por Faleiros (2010) sobre o objeto do Serviço Social, é **CORRETO** afirmar que

- A) a construção do objeto do Serviço Social se faz fora do contexto institucional, pois nesse contexto o poder profissional não se manifesta.
- B) o processo de desconstrução/construção do objeto do Serviço Social ao longo do tempo não acarretou consequências para a prática ou para a identidade profissional.
- C) o foco da intervenção social não se constrói no processo de articulação do poder dos usuários, sujeitos da ação profissional, para o enfrentamento das questões relacionais.
- D) a construção do objeto profissional é um processo teórico, histórico e político, interligado às relações sociais mais gerais e àquelas específicas do campo das políticas sociais e das relações interprofissionais, observando-se, hoje, a presença de diferentes atores no campo social a disputar os espaços profissional e institucional.

QUESTÃO 37

A possibilidade de o Assistente Social trabalhar em rede de relações requer do profissional a compreensão de que

- A) o trabalho em rede, de extrema importância, é muito difícil de efetivar por tratar-se de uma teoria relacional de poder, na qual os diversos atores articulam-se em torno de uma questão, superando o voluntarismo, a impotência ante a estrutura e a crença de que tudo pode ser mudado.
- B) na intervenção de redes, o profissional se vê impotente, pois, estando inserido nas relações sociais, precisa trabalhar para o fortalecimento do sujeito para a ampliação de seu poder, de seu saber e de seus capitais.
- C) a mudança de paradigma teórico, ao se trabalhar a partir da intervenção de redes, não requer qualquer alteração no instrumental técnico ou mudança na prática profissional.
- D) a construção das redes é estática; uma vez constituída uma determinada rede, ela torna-se imutável, não sendo sua função o fortalecimento dos usuários.

QUESTÃO 38

Considerando o artigo “Disciplinaridade, interdisciplinaridade e complexidade”, de Maria Cecília de Souza Minayo (2010), analise as proposições a seguir.

- I. Interdisciplinaridade diz respeito à justaposição de disciplinas, cada uma com suas teorias e metodologias próprias.
- II. A interdisciplinaridade nos despoja da vaidade unidisciplinar, mas potencializa quem dialoga e contribui para abrir seus horizontes. A interdisciplinaridade bem feita e cuidadosa ilumina aquele ponto cego da visão unidimensional.
- III. A interdisciplinaridade constitui uma articulação de várias disciplinas em que o foco é o objeto, o problema ou o tema complexo, para o qual não basta a resposta de uma área só.
- IV. A interdisciplinaridade deve estar presente na definição de objeto, na discussão dos vários conceitos e nas propostas metodológicas e técnicas. Nesse sentido, a interdisciplinaridade configura uma teoria ou um método novo: ela é uma estratégia para compreensão, interpretação e explicação de temas complexos.

Estão **CORRETAS** as proposições

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.

As questões 39 e 40 referem-se à obra *A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo*, de Regina Célia Tamaso Mioto e Telma Cristiane Sasso de Lima (2009).

QUESTÃO 39

A partir da discussão de Mioto e Lima (2009) sobre a dimensão técnico-operativa do exercício profissional do Assistente Social, assinale (V) para as proposições verdadeiras e (F) para as falsas.

- () O processo interventivo não se constrói *a priori*; ao contrário, faz-se no seu próprio trajeto, e essa construção não depende só do Assistente Social, mas também dos outros sujeitos envolvidos, dentre eles o espaço sócio-ocupacional, no qual o profissional está inserido, e os destinatários das ações nele desenvolvidas.
- () A ação profissional contém tanto uma dimensão operativa quanto uma dimensão ética, e expressa, no momento em que se realiza o processo de apropriação, o que os profissionais fazem dos fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos da profissão em determinado momento histórico.
- () A partir de observações nos campos da produção bibliográfica, é possível constatar que o debate sobre as dimensões teórico-metodológicas e ético-políticas tem se caracterizado pela escassez quando comparado ao debate da operatividade do Serviço Social.
- () Apesar do avanço espetacular que a profissão obteve por meio do rompimento com a tradicional “metodologia do Serviço Social (caso, grupo e comunidade)”, ainda nos defrontamos com uma diversidade de discursos sobre o “fazer profissional”, definidos, prioritariamente, a partir de elementos “externos” à profissão.

A sequência **CORRETA** é:

- A) F, F, V e F.
- B) V, V, F e F.
- C) F, F, V e V.
- D) V, V, F e V.

QUESTÃO 40

Mioto e Lima (2009) abordam como elementos estruturantes da ação profissional, **EXCETO**

- A) os objetivos.
- B) a documentação.
- C) o projeto profissional.
- D) o conhecimento/investigação.

Tendo como referência o artigo “A entrevista nos processos de trabalho do assistente social”, de Alzira Maria Baptista Lewgoy e Esalba Maria Carvalho Silveira (2007), responda às questões 41 e 42.

QUESTÃO 41

Considerando as técnicas de entrevista descritas por Lewgoy e Silveira (2007), analise as proposições abaixo.

- I. A exploração é uma técnica pela qual o Assistente Social procura investigar áreas da vida do usuário que requerem exame mais profundo.
- II. O encerramento da entrevista é introduzido pela elaboração da síntese integradora daquele momento que tem o caráter de finalização.
- III. Com a técnica clarificação, pretende-se que o usuário tenha a oportunidade de contar a sua história de maneira totalmente compreensível.
- IV. A técnica de reflexão pretende oferecer ao usuário a possibilidade de examinar as suas crenças ou supostas formas de conhecimento à luz dos fundamentos que as sustentam.

Estão **CORRETAS** as proposições

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) I, II e IV.
- D) I, III e IV.

QUESTÃO 42

A partir da discussão de Lewgoy e Silveira (2007) sobre a entrevista nos processos de trabalho do Assistente Social, analise as proposições a seguir.

- I. A entrevista e suas técnicas se efetivam nos processos de trabalho do Assistente Social a partir do seu referencial ético-político, teórico-metodológico e técnico-operativo.
- II. A capacidade de escuta é que torna possível a habilidade no uso das técnicas de acolhimento, questionamento, clarificação, reflexão, exploração, aprofundamento, silêncio sensível, apropriação do conhecimento e síntese integrativa.
- III. O acolhimento pode ser identificado como o prelúdio na entrevista, ou seja, é o momento em que o entrevistador apresenta-se com clareza, solicitando que o usuário também o faça.
- IV. Antes de desenvolver o questionamento, é preciso esclarecer o motivo das questões, qual o nosso papel e quais os serviços prestados pela instituição, exceto para aquelas pessoas que não solicitaram atendimento.

Estão **CORRETAS** as proposições

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.

Para responder às questões 43, 44 e 45, tenha como referência a obra *A entrevista de ajuda*, de Alfred Benjamin (2004).

QUESTÃO 43

Considerando os argumentos de Alfred Benjamin (2004) sobre a utilização de perguntas na entrevista de ajuda, é **INCORRETO** afirmar que

- A) as perguntas duplas ou múltiplas têm ampla utilidade na entrevista de ajuda.
- B) a pergunta aberta pode ampliar e aprofundar o contato; a pergunta fechada pode limitá-lo.
- C) uma situação que exige perguntas é aquela em que fomos incapazes de ouvir, escutar ou compreender.
- D) a utilização pelo entrevistador da expressão “por que” ao formular perguntas pode levar o entrevistado a sentir necessidade de defender-se.

QUESTÃO 44 _____

Considerando a discussão de Alfred Benjamin (2004) sobre os três estágios principais da entrevista, está **INCORRETA** a afirmativa da opção

- A) Durante a fase de encerramento, nenhum material novo deverá ser introduzido ou discutido. Caso exista material novo, deve-se marcar outra entrevista para discuti-lo.
- B) A entrevista deverá se ocupar exclusivamente do assunto que foi definido no estágio de abertura. Outros pontos levantados devem ser discutidos em outra entrevista que deve ser agendada na fase de encerramento.
- C) No estágio de abertura, é situado o assunto ou problema que motivou o encontro entre o entrevistado e o entrevistador. Essa fase em geral termina quando ambos compreendem o que deve ser discutido e concordam que o será.
- D) A entrevista se divide em três partes. No entanto, essa divisão nem sempre é claramente visível. Essas divisões ou estágios indicam movimento, e este pode ser tão rápido que é muito difícil determinar onde se encerra um estágio e começa o outro.

QUESTÃO 45 _____

Com relação à comunicação, o autor afirma, **EXCETO** que

- A) a preocupação do entrevistador consigo mesmo, à custa do entrevistado, cria um sério obstáculo à comunicação.
- B) se você tende a falar tanto ou mais que o entrevistado, é muito provável que esteja bloqueando a comunicação dele com você.
- C) a falha no fornecimento de certos tipos de informação pelo entrevistador ao entrevistado pode criar obstáculos à comunicação.
- D) a interrupção feita pelo entrevistador na fala do entrevistado não interrompe a comunicação que realmente está se dando, pois estimula mais o fluxo de conversa.

Para responder às questões 46, 47 e 48 tenha como referência a obra *Serviço Social e ética: convíte a uma nova práxis*, de Dilséa Adeodata Bonetti (1996).

QUESTÃO 46

Tendo em vista os dois últimos Códigos de Ética do Serviço Social, analise as proposições abaixo.

- I. O Código de 1986 representa uma continuidade com a perspectiva do neotomismo e também com o funcionalismo, influências tradicionais do Serviço Social nas décadas de 1970 e 1980.
- II. No Código de 1986, percebe-se um privilégio das instruções teórico-metodológicas de como conduzir a prática profissional.
- III. O Código de 1993 não depende de outros fatores para ser realizado em tudo o que prescreve e aponta, devido às suas projeções em termos de realizações, de valores e intenções, e por ser mais bem redigido que o Código de 1986.
- IV. O Código de 1993 manteve os ganhos obtidos com o Código de 1986, somados a uma compreensão nova desse instrumento como mecanismo de defesa da qualidade dos serviços prestados à população e como forma de legitimação social da categoria profissional.

Assinale a opção que contempla a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- A) Apenas a IV.
- B) I, II e III.
- C) II e IV.
- D) I e II.

QUESTÃO 47

Sobre o Código de Ética de 1993, analise as proposições abaixo.

- I. A produção do Código foi norteadada pela preocupação em constituí-lo como um mecanismo eficaz de defesa do exercício profissional do Assistente Social, por meio da garantia da legalidade de seus preceitos, fornecendo respaldo jurídico à profissão.
- II. A produção do Código foi norteadada pela preocupação em torná-lo um instrumento efetivo no processo de amadurecimento político da categoria, bem como aliado na mobilização e qualificação dos Assistentes Sociais diante dos enormes desafios e demandas da sociedade brasileira.
- III. Não há óbice em analisar isoladamente os 11 princípios do Código, uma vez que cada um possui coerência e aplicabilidade próprias.
- IV. O Código tenciona assegurar vínculos com as prioridades da sociedade sem pretensão em ser corporativo.

Estão **CORRETAS** as proposições

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) I, II e IV.
- D) I, III e IV.

QUESTÃO 48

Assinale a opção cujo comentário a respeito do princípio fundamental do Código de Ética de 1993 está **INCORRETO**.

- A) *Princípio*: ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis, sociais e políticos das classes trabalhadoras.
Comentário: este é um princípio vital no projeto ético-político do Serviço Social na medida em que temos a particularidade de atuar no espaço de viabilização de direitos.
- B) *Princípio*: defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo.
Comentário: este princípio alerta para o fato de que os Assistentes Sociais, sobretudo na segunda metade dos anos de 1970 até hoje, vêm se posicionando contra todo tipo de abuso de autoridade, torturas, violência doméstica, grupos de extermínio; isto é, vêm demonstrando historicamente a sua firme vinculação à luta em favor dos direitos humanos.
- C) *Princípio*: reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes: autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais.
Comentário: trata-se de uma concepção de liberdade como a presente no liberalismo, que a percebe como livre-arbítrio ou que coincide com o individualismo. Com esse princípio, o Código de 1993 opera o resgate da dimensão do indivíduo como sujeito com direito à liberdade.
- D) *Princípio*: garantia do pluralismo, por meio do respeito às correntes profissionais democráticas existentes e suas expressões teóricas, e compromisso com o constante aprimoramento intelectual.
Comentário: com relação ao pluralismo, ressalta-se que este supõe uma convivência respeitosa e produtiva entre todas as correntes que circulam no Serviço Social. Mas não se pode desejar, sob pena de frustração, que essa convivência seja isenta de tensões e conflitos; isto é, vão continuar a existir polêmicas e momentos de acirramento. Entretanto, não se pode perder de vista, dentro dessa atitude plural, o respeito às várias orientações democráticas.

QUESTÃO 49 _____

Conforme preconiza a Lei 8.662/93, que regulamenta a profissão do(a) Assistente Social, é **INCORRETO** afirmar que é

- A) competência do(a) Assistente Social realizar estudos socioeconômicos com os usuários, para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.
- B) competência do(a) Assistente Social orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos.
- C) atribuição privativa do(a) Assistente Social o planejamento, organização e administração de Serviços Sociais e de Unidade de Serviço Social.
- D) atribuição privativa do(a) Assistente Social dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades públicas ou privadas.

QUESTÃO 50 _____

Compete ao Conselho Regional de Serviço Social (CRESS), de acordo com a Lei 8.662/93, **EXCETO**

- A) aplicar as sanções previstas no Código de Ética Profissional.
- B) estabelecer os sistemas de registro dos profissionais habilitados.
- C) expedir carteiras profissionais de Assistentes Sociais, fixando a respectiva taxa.
- D) fixar, em assembleia da categoria, as anuidades que devem ser pagas pelos Assistentes Sociais.

Rascunho do Cartão de Respostas

Ao terminar as provas, transfira suas marcações para o formulário **“Cartão de Respostas”**, obedecendo às instruções de preenchimento nele contidas.

QUESTÕES 01 a 10	QUESTÕES 11 a 20	QUESTÕES 21 a 30	QUESTÕES 31 a 40	QUESTÕES 41 a 50
01 (A) (B) (C) (D)	11 (A) (B) (C) (D)	21 (A) (B) (C) (D)	31 (A) (B) (C) (D)	41 (A) (B) (C) (D)
02 (A) (B) (C) (D)	12 (A) (B) (C) (D)	22 (A) (B) (C) (D)	32 (A) (B) (C) (D)	42 (A) (B) (C) (D)
03 (A) (B) (C) (D)	13 (A) (B) (C) (D)	23 (A) (B) (C) (D)	33 (A) (B) (C) (D)	43 (A) (B) (C) (D)
04 (A) (B) (C) (D)	14 (A) (B) (C) (D)	24 (A) (B) (C) (D)	34 (A) (B) (C) (D)	44 (A) (B) (C) (D)
05 (A) (B) (C) (D)	15 (A) (B) (C) (D)	25 (A) (B) (C) (D)	35 (A) (B) (C) (D)	45 (A) (B) (C) (D)
06 (A) (B) (C) (D)	16 (A) (B) (C) (D)	26 (A) (B) (C) (D)	36 (A) (B) (C) (D)	46 (A) (B) (C) (D)
07 (A) (B) (C) (D)	17 (A) (B) (C) (D)	27 (A) (B) (C) (D)	37 (A) (B) (C) (D)	47 (A) (B) (C) (D)
08 (A) (B) (C) (D)	18 (A) (B) (C) (D)	28 (A) (B) (C) (D)	38 (A) (B) (C) (D)	48 (A) (B) (C) (D)
09 (A) (B) (C) (D)	19 (A) (B) (C) (D)	29 (A) (B) (C) (D)	39 (A) (B) (C) (D)	49 (A) (B) (C) (D)
10 (A) (B) (C) (D)	20 (A) (B) (C) (D)	30 (A) (B) (C) (D)	40 (A) (B) (C) (D)	50 (A) (B) (C) (D)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PROGP
Praça Frei Orlando, 170 - Centro - 36307-352 - São João del-Rei - MG
(32)3379-2343
e-mail: progp@ufs.edu.br
internet: <http://www.ufsj.edu.br/progp>

**MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO**